

Gestão da informao e gestão do conhecimento: uma análise dos trabalhos científicos indexados na Brapci

Information and knowledge management: an analysis of scientific studies indexes on Brapci

Bruno Henrique Alves

Doutor em Ciência da Informao pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, campus de Marília, SP, Brasil.

Docente da Universidade Federal Fluminense – UFF, Brasil.

E-mail: brhenriquealves@id.uff.br

Marta Lgia Pomim Valentim

Doutor em Ciências da Comunicao pela Universidade de São Paulo – USP, Brasil.

Professora Titular da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, campus de Marília, SP, Brasil.

E-mail: valentim@valentim.pro.br

Resumo

O objetivo do trabalho  conhecer o estado da arte brasileira sobre gestão da informao e gestão do conhecimento, uma vez que se constituem em temáticas significativas para o campo da Ciência da Informao. Nesse intuito, analisou-se os trabalhos científicos sobre gestão da informao e gestão do conhecimento publicados em periódicos e indexados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informao (Brapci), no perido de 1972-2020. Como procedimento inicial da pesquisa, realizou-se um levantamento dos trabalhos científicos no perido em estudo, indexados na Brapci. Para a análise dos principais enfoques temáticos presentes nos trabalhos científicos publicados, utilizou-se o método análise de contudo, mais especificamente a técnica análise categorial, cujas categorias foram estabelecidas *a posteriori*. Observou-se que os subtemas mais recorrentes foram: captao/construo/compartilhamento/reteno (processos realizados em distintos ambientes; inteligência competitiva/inteligência organizacional (gestão estratégica). De acordo com os dados sistematizados referentes  elite de pesquisa, destaca-se que esse conjunto de pesquisadores foram responsáveis em publicar, considerando as coautorias, um total de 40,1% dos trabalhos científicos. Vale destacar que os instrumentos para avaliar determinado objeto de estudo tem como objetivo socializar o conhecimento científico. Os resultados obtidos indicam que esses autores possuem uma significativa visibilidade junto ao campo científico em estudo.

Palavras-chave: estudos métricos; produo científica; gestão da informao; gestão do conhecimento; Brapci.

Abstract

This study aims to assess the condition of Brazilian research on information and knowledge management, significant themes for Information Science. For this, we analyzed scientific studies on information management and knowledge management which were published in journals between 1972 and 2020 and indexed in the Reference Database of Articles on Information Science Journals (Brapci). As our initial procedure, scientific papers from the assessed period which were indexed in Brapci were surveyed. To analyze the main thematic approaches in these scientific papers, content analysis was used, more specifically, categorical analysis. Categories were established *a posteriori*. We found that capture/construction/sharing/retention (conducted in distinct environments and competitive intelligence/organizational intelligence (strategic management) were the most recurrent subthemes. According to the systematized data referring to a research elite, note that this group of researchers were responsible for publishing (considering co-authorships), 40.1% of all scientific papers. Note that the instruments to evaluate a certain studied object aim to socialize scientific knowledge. Results indicate that these authors have significant visibility in the assessed scientific field.

Keywords: metric studies; scientific production; information management; knowledge management. Brapci.

1. Introdução

A Gestão da Informação (GI) e a Gestão do Conhecimento (GC) ou Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) se constituem em importantes temáticas estudadas no campo da Ciência da Informação (CI). Pesquisadores, acadêmicos e profissionais desenvolvem atividades teóricas e/ou aplicadas especificamente voltadas a essas temáticas, contribuindo para o avanço do estado da arte do campo da CI e, também, para o aprimoramento de práticas e ações executadas em distintos contextos organizacionais.

Apresenta-se como questões de pesquisa: quais são os principais enfoques de pesquisa presentes nos trabalhos científicos publicados sobre GI e GC, considerando a produção intelectual brasileira no campo da CI? qual é a elite de pesquisa brasileira (pesquisadores mais produtivos) que mais publica trabalhos científicos sobre GI e GC no campo da CI?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os trabalhos científicos sobre GI e GC publicados em periódicos e indexados na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), no período de 1972-2020. Como objetivos específicos definiu-se: a) identificar a elite de pesquisa e os subtemas mais recorrentes no âmbito da GI e GC; b) verificar o tipo de autoria presente nos trabalhos científicos analisados.

Esta pesquisa se justifica porque é importante conhecer o estado da arte brasileira sobre GI e GC, visto que se constituem em temáticas significativas para o campo da CI. Isso pode ser evidenciado uma vez que a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANCIB), possui entre os seus Grupos de Trabalho (GT) um denominado de Gestão da Informação e do Conhecimento (GT-4). Além disso, destaca-se também que alguns programas de pós-graduação brasileiros possuem linha de pesquisa que contemplam a temática foco desta pesquisa e, por último, mas não menos importante, o campo possui periódico científico cujo enfoque é inter-relacionado as temáticas pesquisadas.

Nesta pesquisa vale destacar o entendimento sobre os conceitos estudados: a GI se refere a um conjunto de atividades que visa em um primeiro momento diagnosticar as necessidades informacionais, de modo que é necessário mapear os fluxos formais de informação nos distintos setores da organização, além disso é essencial realizar a prospecção, a coleta, a filtragem, o monitoramento e a disseminação de informações de diferentes naturezas, de modo a elaborar serviços e produtos informacionais, objetivando apoiar o desenvolvimento das atividades e tarefas cotidianas e subsidiar o processo decisório (VALENTIM, 2008).

A GI, ainda, pode ser compreendida como um conjunto de aspectos teóricos-metodológicos que são utilizados no contexto administrativo, considerando as singularidades de uma determinada unidade de informação (DIAS; BELLUZZO, 2003). Nesse contexto, a GI tem como objetivo identificar e solucionar os problemas que uma determinada organização apresenta, considerando sua missão, metas, objetivos e visão.

Por outro lado, a GC é compreendida como um conjunto de atividades que visa trabalhar a cultura organizacional e a cultura informacional, bem como a comunicação organizacional e a comunicação informacional, no intuito de proporcionar um ambiente favorável em relação à criação, geração, apropriação, compartilhamento/socialização, uso e reuso de conhecimento, bem como mapear os fluxos informais existentes nesses ambientes, no intuito de formalizá-los, na medida do possível, a fim de transformar o conhecimento gerado pelos sujeitos organizacionais (tácito) em informação (explícito), de modo a subsidiar a geração de ideias, a solução de problemas e o processo decisório (VALENTIM, 2008).

Essas compreensões são importantes para evidenciar o que se considera em termos de GI e GC, destacando os elementos que fazem parte de ambos os processos.

2. Materiais e Métodos

Como procedimento inicial da pesquisa, realizou-se em maio de 2021 um levantamento dos trabalhos científicos ¹referentes ao período de 1972 a 2020, indexados na Brapci. Para tanto, utilizou-se como termos de busca as expressões: “gestão da informação” e “gestão do conhecimento”.

O resultado obtido ao aplicar a expressão “gestão da informação” somente no campo “título” foi de 318 trabalhos científicos. Aplicando-se a expressão supracitada somente no campo “palavras-chave” recuperou-se 584 trabalhos científicos.

Por outro lado, o resultado obtido ao aplicar a expressão “gestão do conhecimento” somente no campo “título” foi de 370 trabalhos. Aplicando-se a expressão mencionada somente no campo “palavras-chave” recuperou-se 567 trabalhos científicos.

¹ Para esta pesquisa considerou-se como trabalho científico os documentos publicados em periódicos, tais como: artigos, relatos de pesquisa, pesquisas em andamento, artigos de revisão, entre outros. No momento da seleção dos trabalhos científicos, essas variáveis foram apresentadas pela Brapci.

Desse modo, obteve-se um total de 1.839 trabalhos científicos sobre gestão da informação e gestão do conhecimento recuperados na Brapci referentes ao período de 1972 a 2020. Uma segunda filtragem foi realizada, no intuito de verificar possíveis duplicações, cujo resultado foi de 1.250 trabalhos científicos.

Na última etapa referente à análise do levantamento bibliográfico, selecionou-se apenas os trabalhos científicos (cf. nota de fim), totalizando 1.024 documentos.

No que se refere a identificar e analisar a elite de pesquisa, aplicou-se o seguinte critério: “se k representa o número total de contribuintes numa disciplina, \sqrt{k} representaria a elite da área estudada, assim como o número de contribuintes que gera a metade de todas as contribuições” (URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2009, p.70).

Para a análise dos principais enfoques temáticos presentes nos trabalhos científicos publicados sobre GI e GC, utilizou-se o método Análise de Conteúdo (BARDIN, 1997), mais especificamente a técnica Análise Categorical, em que as categorias foram estabelecidas *a posteriori*.

3. Análise e Discussão dos resultados

Para identificar a elite que publica os resultados de pesquisa sobre GI e GC, utilizou-se o conjunto de 1.024 trabalhos científicos e identificaram-se 1.546 pesquisadores. Extraída a raiz quadrada deste valor, resultou um total de 39,3 pesquisadores que publicaram entre 6 e 36 trabalhos, em um total de 48 pesquisadores responsáveis por 411 trabalhos, sendo individuais e em coautoria, resultando uma elite de pesquisa que produziu 40,1% dos trabalhos.

A Tabela 1 apresenta o conjunto de 48 pesquisadores, referente ao período analisado.

A princípio, destacam-se as autoras Duarte, E. N. e Valentim, M. L. P., com 36 e 33 trabalhos científicos, respectivamente. A primeira pesquisadora, atualmente, possui afiliação institucional com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A segunda pesquisadora possui afiliação institucional com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), câmpus de Marília.

Tabela 1 – Elite de Pesquisa sobre GI e GC

Pesquisadores	Qtde. Trabalhos Científicos	Pesquisadores	Qtde. Trabalhos Científicos
DUARTE, E. N.	36	LLARENA, R. A. da S.	8
VALENTIM, M. L. P.	33	PORTO, R. M. A. B.	8
DAMIAN, I. P. M.	30	RIBEIRO, J. S. de A. N.	8
ZIVIANI, F.	25	ARAÚJO, W. J. de	7
BARBOSA, R. R.	23	FERREIRA, M. A. T.	7
VARVAKIS, G.	22	NEVES, J. T. de R.	7
CORREA, F.	21	ANNA, J. S.	6
SANTOS, B. R. P. dos	17	BARBOSA, C. R.	6
SILVA, H. de F. N.	15	BAX, M. P.	6
BORGES, M. E. N.	14	FREIRE, G. H. A.	6
FREIRE, I. M.	14	FREITAS, M. do C. D.	6
VIANNA, W. B.	14	HOFFMANN, W. A. M.	6
CÂNDIDO, A. C.	11	JULIANI, J. P.	6
DANDOLINI, G. A.	10	MORESI, E. A. D.	6
TOMAÉL, M. I.	10	NAGANO, M.	6
PAULA, C. P. A.	9	PEREIRA, F. C. M.	6
ALVARES, L. M. A. de R.	8	PINHO NETO, J. A. Sá	6
ARAÚJO JÚNIOR, R. H.	8	PINTO, J. S. de P.	6
BELLUZZO, R. C. B.	8	PRADO, H. A. do	6
BEM, R. M.	8	SILVA, A. K. A.	6
FEITOZA, R. A. de B.	8	SOUZA, J. A. de	6
FERNEDA, E.	8	STEIL, A. V.	6
FLORES, D.	8	TARGINO, M. das G.	6
JORGE, C. F. B.	8	VITORIANO, M. C. C. P.	6

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Na Tabela 1, nota-se que seis pesquisadores possuem bolsa de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e estão classificados, atualmente, da seguinte maneira: cinco são PQ-2 (FLORES, D.; FREIRE, G. H. A.; FREIRE, I. M.; VARVAKIS, G.; e ZIVIANI, F.), e um é PQ-1D (VALENTIM, M. L. P.). Tal resultado está relacionado à posição social destes pesquisadores junto ao campo científico em estudo.

As bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq são destinadas “[...] aos pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq [...]” (CNPq, 2015).

Destaca-se, ainda, que 18, 37,5%, do total de pesquisadores, publicaram seis trabalhos científicos. Esse dado indica que há uma significativa concentração de produção científica junto aos pesquisadores analisados na Tabela 1.

A Tabela 2 apresenta os tipos de autoria e o total de artigos selecionados para este estudo, referentes ao período 1972 a 2020.

Tabela 2 – Tipo de autoria e total de artigos

Autoria	Trabalhos Científicos – GI e GC	
	Qtde.	%
1 – Simples	203	19,82
2 – Dupla	410	40,04
3 – Tripla	244	23,83
4 – Quádrupla	110	10,74
5 – Quíntupla ou +	57	5,57
Total	1.024	100

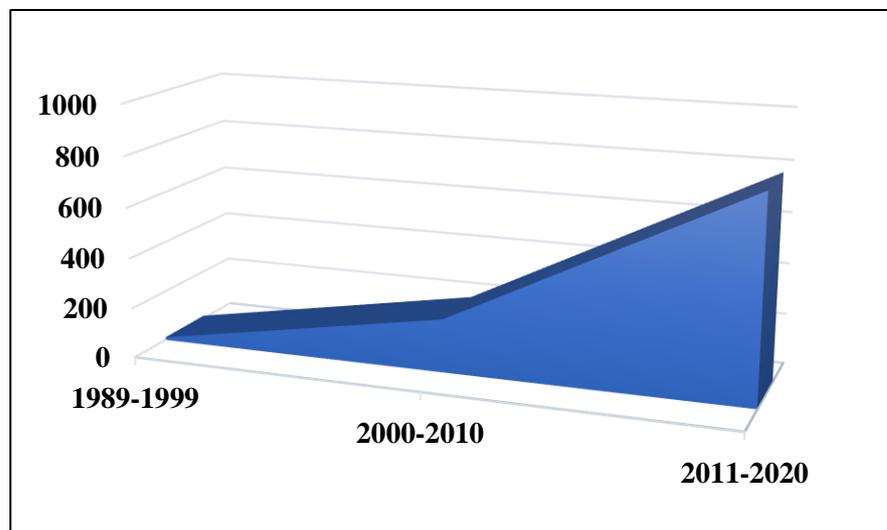
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Quanto ao tipo de autoria apresentado nos 1.024 trabalhos científicos analisados, observa-se que aproximadamente 80,18% foram desenvolvidos em coautoria com dois ou mais pesquisadores, percentual considerado representativo, destacando-se as coautorias duplas (40,04%), isto é, se refere a um indicador de colaboração científica no campo em estudo.

Nesse sentido, destaca-se que a coautoria pode ser considerada como o resultado sistematizado da colaboração entre os agentes, ou seja, a construção e disseminação do conhecimento científico depende da dinâmica e sinergia presente em determinado campo científico (ALVES, 2018).

A partir da Análise Categral, por meio de o estabelecimento de categorias *a posteriori*, observou-se que houve um significativo crescimento na produção científica brasileira relacionada às temáticas GI e GC, demonstrando que os objetos e fenômenos estudados ganharam interesse crescente dos pesquisadores do campo da CI, evidenciando assim as demandas que surgiram ao longo tempo e que exigiram estudos direcionados, no intuito de dar respostas as problemáticas existentes em distintos ambientes sociais (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Produção científica brasileira relacionada às temáticas GI, GC e GIC

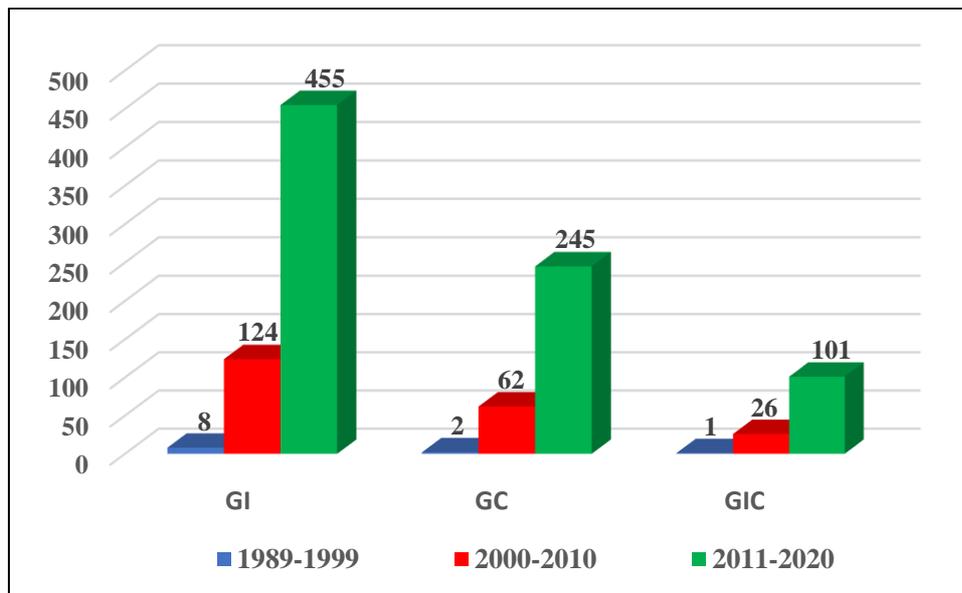


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

No período de 1989 a 1999, apenas 11 trabalhos científicos foram recuperados na Brapci sobre as temáticas GI, GC e GIC, representando ínfimos 1% do total analisado. No período seguinte, de 2000 a 2010, houve um significativo crescimento da produo científica brasileira, visto que foram recuperados 212 trabalhos, representando 21% do total analisado. Contudo,  no período de 2011 a 2020 que a produo científica brasileira sobre as temáticas GI, GC e GIC tem o seu maior crescimento, com 801 trabalhos científicos, representando 78% do total recuperado na Brapci.

Os conteúdos dos trabalhos científicos foram analisados a partir do enfoque nas temáticas GI, GC e GIC, visto que alguns textos debatiam conjuntamente aspectos da GI e da GC, de modo a contemplar de maneira mais fidedigna os conteúdos abordados (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Produo científica brasileira relacionada às temáticas GI, GC e GIC



Fonte: Elaborao própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Os subtemas presentes nos trabalhos científicos analisados referente ao período de 1989 a 1999 foram: ambientes digitais/virtuais (ciberespaço, plataformas, *web*); aprendizagem organizacional; atuao profissional (perfil, mercado, atividades); captao/construo/compartilhamento/reteno (processos realizados em distintos ambientes); gestão da qualidade; produtos/serviços de informao e de conhecimento; teoria, concepes, conceitos; terceiro setor/ONG; redes de cooperao/redes de colaborao/redes virtuais.

Os trabalhos recuperados da Brapci referentes  temática GI no período de 2000 a 2010 reforçam a conjuntura brasileira no período, uma vez que 12 documentos discutiam sobre as

TIC, e o impacto destas sobre as atividades de GI. Destaca-se também nove documentos que abordaram a atuação profissional para atuar com a GI, enfocando aspectos relativos ao perfil, ao mercado e às atividades desenvolvidas. Do mesmo modo, verificou-se que nove documentos debateram sobre o processo de inteligência competitiva/inteligência organizacional, enfocando o papel da informação em termos estratégicos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Produção científica brasileira relacionada à temática GI no período de 2000 a 2010



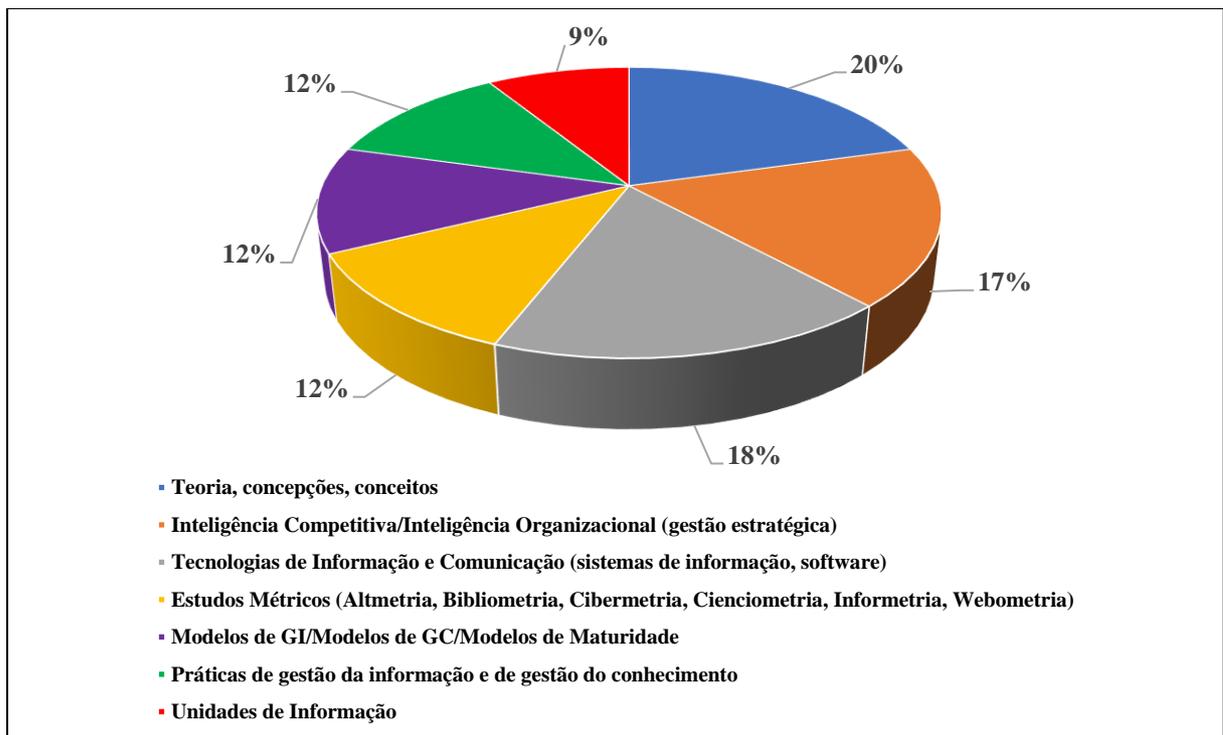
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Outros subtemas de GI recorrentes neste período foram: ambientes digitais/virtuais (ciberspaço, plataformas, *web*); captação/construção/compartilhamento/retenção (processos realizados em distintos ambientes); políticas públicas/políticas institucionais/políticas de informação/políticas arquivísticas (transparência); acesso e uso de informação (LAI, acessibilidade, encontrabilidade, usabilidade, acesso aberto); gestão de documentos/gestão

documental (GED, preservação digital); modelos de GI; teoria, concepções, conceitos; competência em informação/inteligência em informação; fontes de informação; inovação/gestão da inovação; metodologia/métodos aplicados; produtos/serviços de informação; e unidades de informação.

Os trabalhos recuperados da Brapci referentes à temática GC no período de 2000 a 2010 destacam a preocupação dos pesquisadores em melhor compreender os conceitos de GC no campo da CI, uma vez que sete documentos foram recuperados com este enfoque. Da mesma maneira que se observou no âmbito da GI, seis trabalhos discutiram as TICs voltadas à GC, reforçando a importância das tecnologias para o desenvolvimento deste modelo de gestão em ambientes organizacionais. Vale destacar o subtema modelos de GC e modelos de maturidade com quatro documentos recuperados, evidenciando a necessidade de a construção de modelos aplicados em diferentes ambientes (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Produção científica brasileira relacionada às temáticas GC no período de 2000 a 2010

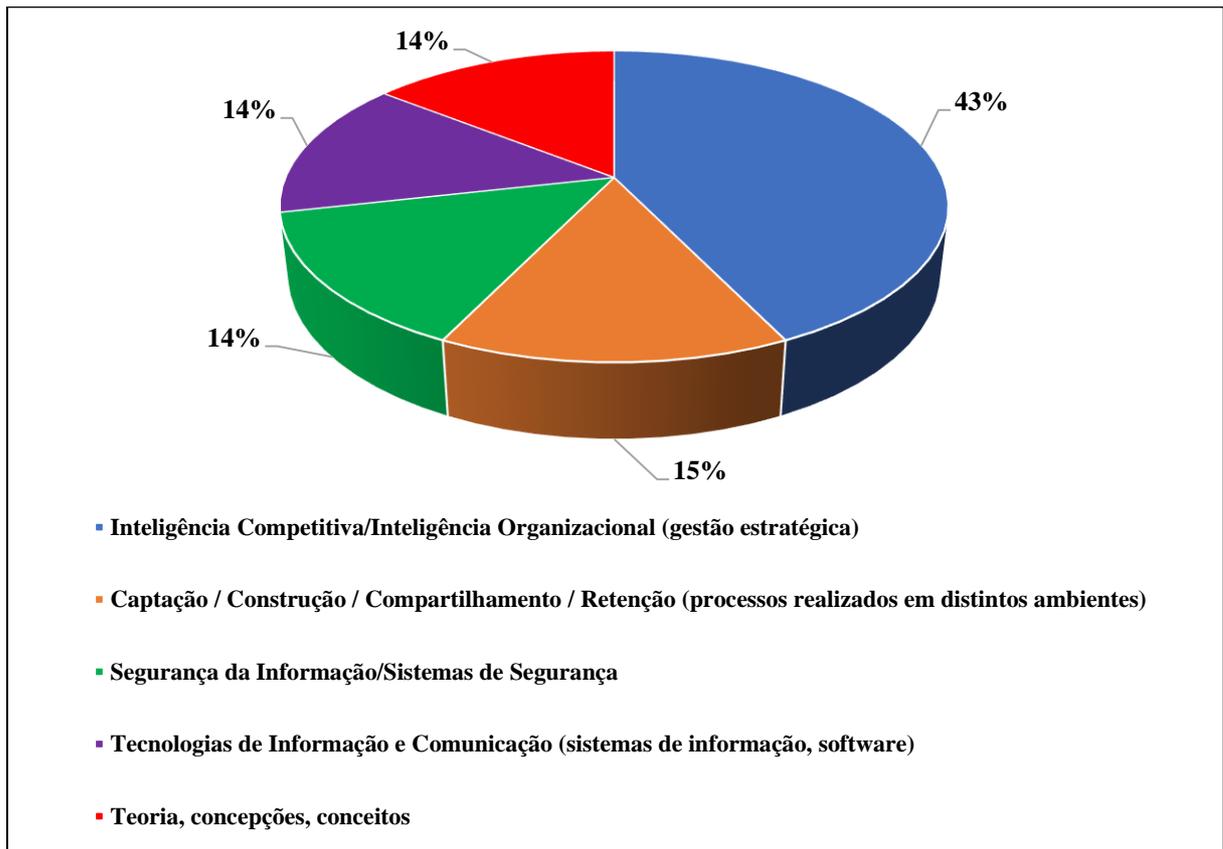


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Outros subtemas de GC recorrentes neste período foram: inteligência competitiva/inteligência organizacional (gestão estratégica); estudos métricos (Altmatria, Bibliometria, Cibermatria, Cienciometria, Informetria, Webometria); práticas de gestão do conhecimento; e unidades de informação.

Os trabalhos recuperados da Brapci referentes  temática GIC no período de 2000 a 2010 evidenciam novamente a presença do subtema inteligência competitiva/inteligência organizacional como processo fundamental para a gestão estratégica em distintas organizaes com seis documentos recuperados (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Produo científica brasileira relacionada às temáticas GIC no período de 2000 a 2010

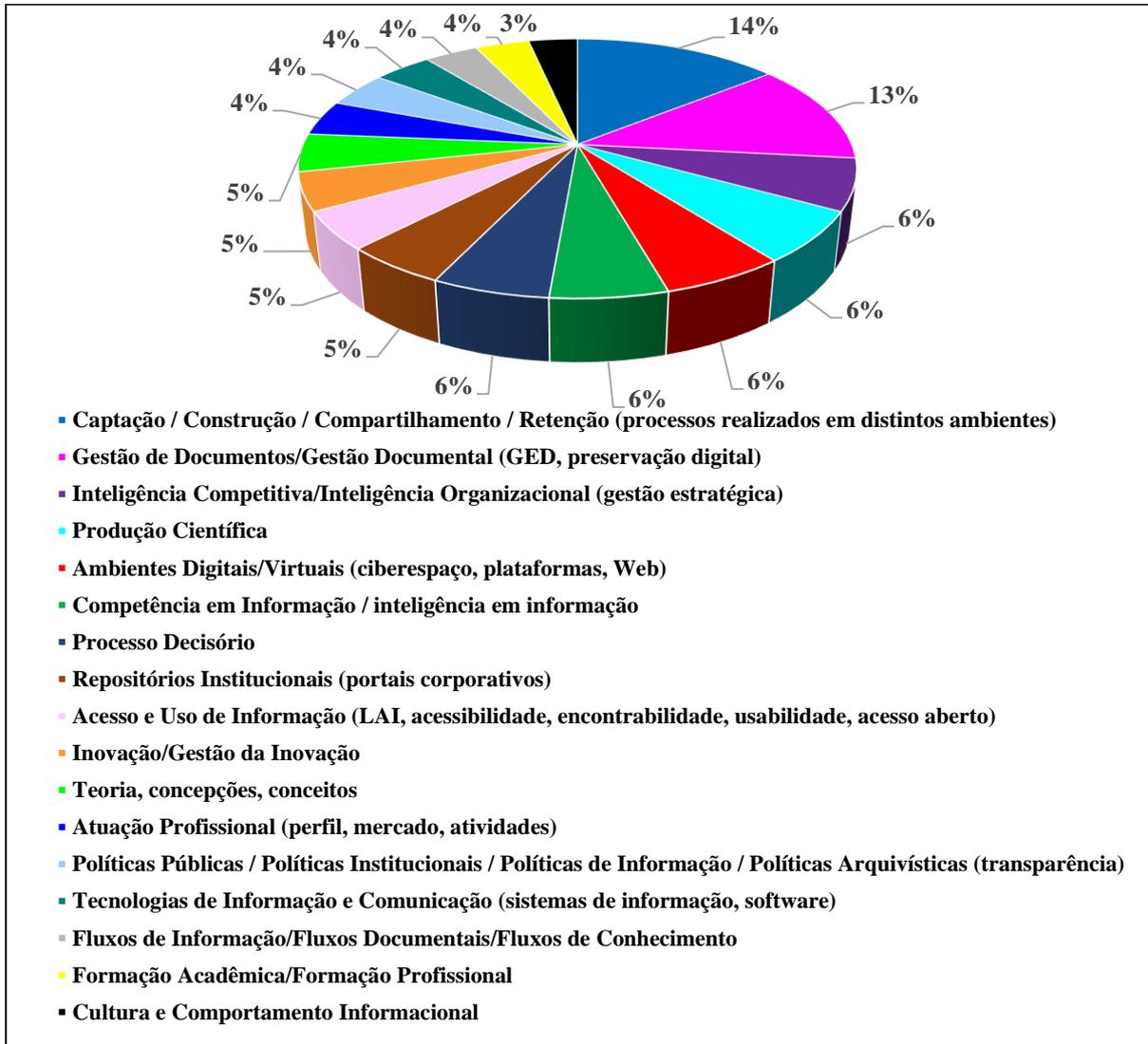


Fonte: Elaboraco própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Outros subtemas de GIC recuperados neste período foram: captao/construo/compartilhamento/reteno (processos realizados em distintos ambientes); segurança da informao/sistemas de segurança; tecnologias de informao e comunicao (sistemas de informao, software); e teoria, concepes, conceitos.

Os trabalhos recuperados da Brapci referentes  temática GI no período de 2011 a 2020 demonstram que 42 documentos abordaram aspectos relacionados a captao/construo/compartilhamento/reteno (processos realizados em distintos ambientes); 37 documentos debateram sobre a gestão de documentos/gestão documental (GED, preservao digital), evidenciando a preocupao dos pesquisadores em aprofundar a discussão sobre esses subtemas (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Produção científica brasileira relacionada às temáticas GI no período de 2011 a 2020



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

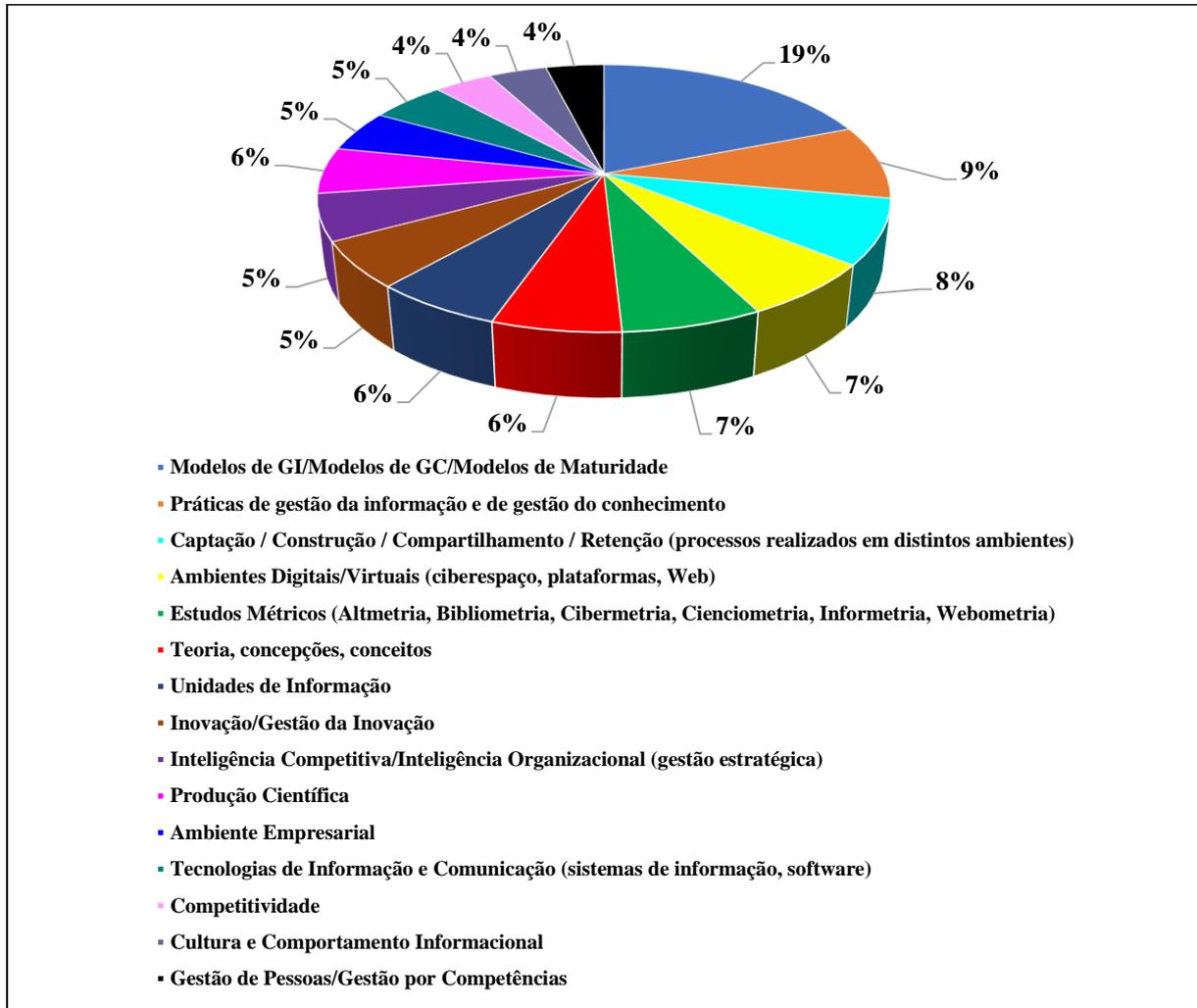
Outros subtemas de GI recuperados neste período foram: inteligência competitiva/inteligência organizacional (gestão estratégica); produção científica; ambientes digitais/virtuais (ciberespaço, plataformas, *web*); competência em informação/inteligência em informação; processo decisório; repositórios institucionais (portais corporativos); acesso e uso de informação (LAI, acessibilidade, encontrabilidade, usabilidade, acesso aberto); inovação/gestão da inovação; teoria, concepções, conceitos; atuação profissional (perfil, mercado, atividades); políticas públicas/políticas institucionais/políticas de informação/políticas arquivísticas (transparência); tecnologias de informação e comunicação (sistemas de informação, software); fluxos de informação/fluxos documentais; formação acadêmica/ formação profissional; cultura e comportamento informacional; arquitetura da informação; memória organizacional/memória institucional; redes de cooperação/redes de

colaboração/redes virtuais; aprendizagem organizacional; indicadores e instrumentos aplicados; comunidades de prática; estudos métricos (Altméria, Bibliometria, Cibermetria, Cienciometria, Informetria, Webometria); gestão da qualidade; modelos de GI; universidades; e mediação da informação.

Os trabalhos recuperados da Brapci referentes à temática GC no período de 2011 a 2020 demonstram que foram publicados 34 documentos sobre modelos de GC ou modelos de maturidade, reforçando a importância de se desenvolver modelos que possam ser aplicados em diferentes ambientes organizacionais, visando a efetividade da GC.

Outros subtemas recorrentes no referido período se refere às práticas de GC, com 16 documentos recuperados; o subtema captação/construção/compartilhamento/retenção (processos realizados em distintos ambientes) com 14 documentos recuperados; e os subtemas ambientes digitais/virtuais (ciberespaço, plataformas, *web*) e estudos métricos (Altméria, Bibliometria, Cibermetria, Cienciometria, Informetria, Webometria), ambos com 12 documentos recuperados (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Produção científica brasileira relacionada às temáticas GC no período de 2011 a 2020

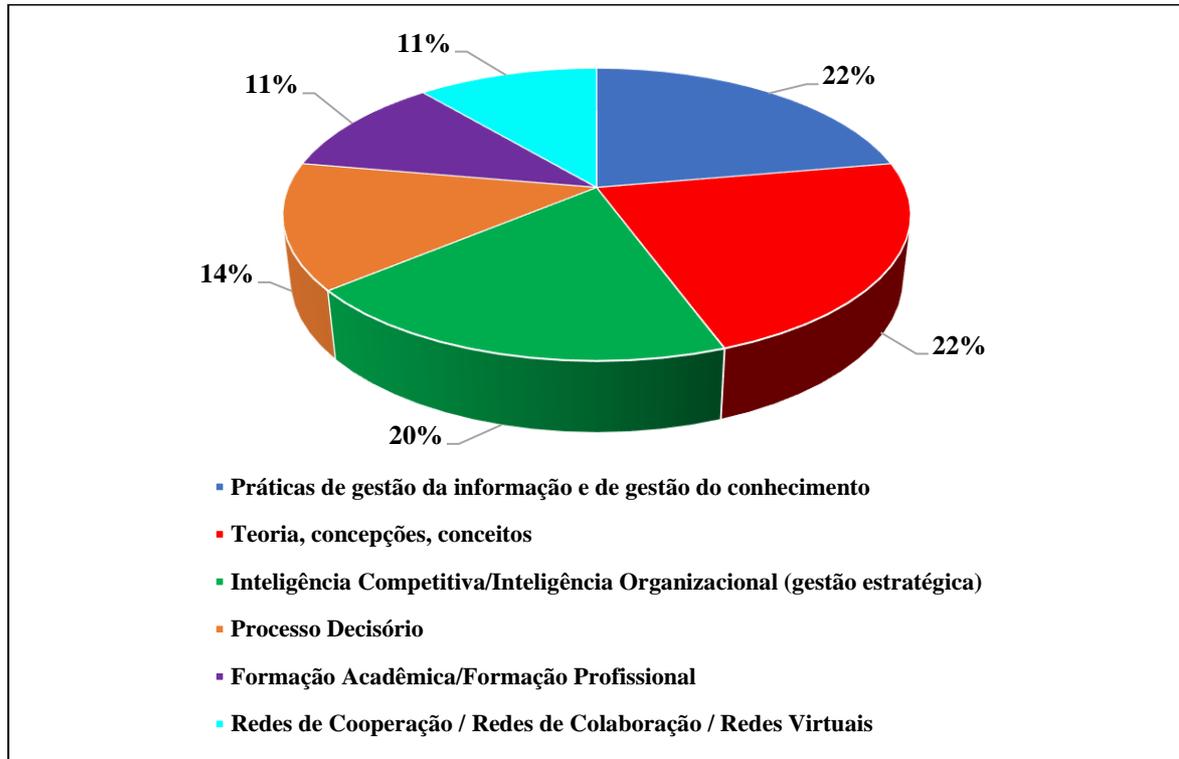


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Outros subtemas de GC recuperados neste período foram: teoria, concepções, conceitos; unidades de informação; inovação/gestão da inovação; inteligência competitiva/inteligência organizacional (gestão estratégica); produção científica; ambiente empresarial; tecnologias de informação e comunicação (sistemas de informação, *software*); competitividade; cultura e comportamento informacional; gestão de pessoas/gestão por competências; aprendizagem organizacional; e indicadores e instrumentos aplicados.

Os trabalhos recuperados da Brapci referentes à temática GIC no período de 2011 a 2020 demonstram que oito documentos exploraram as práticas de GI e da GC, e as teorias, concepções, conceitos voltados à GIC, evidenciando que ainda há necessidade de aprofundar a compreensão, bem como as convergências e divergências entre GI e GC (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Produção científica brasileira relacionada às temáticas GIC no período de 2011 a 2020



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Outros subtemas de GIC recuperados neste período foram: inteligência competitiva/inteligência organizacional (gestão estratégica); processo decisório; formação acadêmica/formação profissional; redes de cooperação/redes de colaboração/redes virtuais.

Em termos gerais, os subtemas mais recorrentes abordados e recuperados na Brapci no período de 1989 a 2020 sobre os temas GI, GC e GIC foram: captação/construção/compartilhamento/retenção (processos realizados em distintos ambientes): 72 documentos; inteligência competitiva/inteligência organizacional (gestão estratégica): 57 documentos; modelos de GI, de GC e modelos de maturidade: 49 documentos; teorias, concepções, conceitos: 47 documentos; gestão de documentos/gestão documental (GED, preservação digital): 46 documentos; ambientes digitais/virtuais (ciberespaço, plataformas, *web*) e tecnologias de informação e comunicação (sistemas de informação, *software*): ambos com 44 documentos; inovação/gestão da inovação: 33 documentos; produção científica: 32 documentos; atuação profissional (perfil, mercado, atividades): 31 documentos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Produção científica brasileira relacionada às temáticas GI, GC e GIC de 1989 a 2020



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2021).

Outros subtemas recuperados no período de 1989 a 2020 foram: competência em informação/inteligência em informação; e práticas de gestão da informação e de gestão do conhecimento: ambos com 29 documentos; estudos métricos (Almetria, Bibliometria, Cibermetria, Cienciometria, Informetria, Webometria): 27 documentos; cultura e comportamento informacional; e políticas públicas/políticas institucionais/políticas de informação/políticas arquivísticas (transparência): ambos com 25 documentos; processo decisório: 24 documentos; unidades de informação: 23 documentos; acesso e uso de informação

(LAI, acessibilidade, encontrabilidade, usabilidade, acesso aberto): 22 documentos: redes de cooperação/redes de colaboração/redes virtuais; e repositórios institucionais (portais corporativos): ambos com 21 documentos recuperados; aprendizagem organizacional; e indicadores e instrumentos aplicados: ambos com 20 documentos recuperados.

4. Considerações finais

A partir da sistematização e análise dos dados coletados e organizados, foi possível responder às seguintes questões: quais são os principais enfoques de pesquisa presentes nos trabalhos científicos publicados sobre GI e GC, considerando a produção intelectual brasileira no campo da CI? Qual é a elite de pesquisa brasileira que mais publica trabalhos científicos sobre GI e GC no campo da CI?

Em relação aos principais enfoques de pesquisa, observa-se que os subtemas mais recorrentes foram: captação/construção/compartilhamento/retenção (processos realizados em distintos ambientes; inteligência competitiva/inteligência organizacional (gestão estratégica), entre outros.

De acordo com os dados sistematizados referentes à elite de pesquisa, destaca-se que esse conjunto de pesquisadores foram responsáveis em publicar, considerando as coautorias, um total de 40,1% dos trabalhos científicos.

Essa produção científica gerada por esse conjunto de agentes é resultado de um processo sistematizado que visa contribuir para o aprimoramento dos procedimentos teóricos e metodológicos presentes no âmbito da GI, GC e GIC. Esses aspectos também estão diretamente relacionados às necessidades informacionais que a comunidade apresenta junto a distintos tipos de organizações como, por exemplo, arquivos, bibliotecas, empresas, instituições de pesquisa, organizações do terceiro setor, entre outros.

Nesse sentido, essa dinâmica que envolve o aperfeiçoamento dos instrumentos para avaliar determinado objeto de estudo tem como objetivo socializar o conhecimento científico que, por sua vez, foi organizado a partir de um estudo científico e relações sociais no contexto do campo científico, considerando as singularidades da CI.

Esses resultados indicam que esses agentes possuem uma significativa visibilidade junto ao campo científico em estudo. Ainda, eles estão contribuindo de maneira significativa para a construo e disseminao do conhecimento científico.

Como recomendaes para o prosseguimento desta pesquisa, destaca-se a relevância de se analisar a rede de coautoria a partir da elite de pesquisa e sistematizar os campos científicos que se formam, a partir do capital científico objetivado, por meio da Sociologia da Ciência, especialmente, a Sociologia de Pierre Bourdieu.

Referências

ALVES, B. H. **Sociologia de Pierre Bourdieu e os pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Ciência da Informao**. 2018. Tese (Doutorado em Ciência da Informao) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edies 70, 1997. 226 p.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO [CNPq]. **Bolsas individuais no país**. 2015. Disponível: http://memoria.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100343. Acesso em: 3 nov. 2021.

DIAS, M. M. K.; BELLUZZO, R. C. B. **Gestão da informao em ciência e tecnologia sob a tica do cliente**. Bauru: EDUSC, 2003.

URBIZAGSTEGUI ALVARADO, R. Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores. **Ciência da Informao**, Brasília, v. 38, n. 2, p. 69-79, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SnpLqRVBYHYnrHPjVvpRxNv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 3 dez. 2021.

VALENTIM, M. L. P. Gestão da informao e gestão do conhecimento em ambientes organizacionais: conceitos e compreensões. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informao**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/119521>. Acesso em: 3 nov. 2021.

Artigo submetido em: 03 dez. 2021

Artigo aceito em: 20 out. 2022